

# Cidade ganha Catetinho de volta

*Depois de dois anos fechado para restauração, o museu, primeira residência de JK, está reaberto*

**MARIA EUGÊNIA**

O brasileiro já tem de volta um dos principais marcos da história da cidade e mais uma opção de lazer e turismo. Foi reinaugurado ontem o Catetinho, a primeira residência oficial do presidente Juscelino Kubitschek na nova capital. Sob o olhar longínquo da estátua do criador de Brasília, erguida em 1956, centenas de convidados se acotovavam na cerimônia de reinauguração do monumento, ao som das serestas de Diamantina (MG), que tanto encantavam JK.

Quem ainda não conheceu o local, terá a oportunidade de ver reproduções fotográficas da construção de Brasília, móveis e utensílios usados por JK, além de uma casaca do presidente e vestidos de primeira-dama Sarah Kubitschek. Vai poder, ainda, beber da água que nasce numa fonte situada no quintal da residência. Dizem os mais antigos que quem beber dessa água nunca mais vai embora de Brasília.

**Recuperação** — A história da recuperação do Catetinho começou há quase dois anos, num telefonema do governador Cristovam Buarque ao diretor da

Fundação Roberto Marinho, Joaquim Falcão. Buarque pediu apoio ao amigo e conterrâneo (são pernambucanos) para reformar o Catetinho. “Os parceiros (Fecomércio e a White Martins) foram surgindo naturalmente, tamanha a

o Catetinho são conservados móveis e utensílios usados por JK, além de fotos que documentam a construção de Brasília

importância da obra”, lembrou Falcão.

Foram necessários mais de R\$ 700 mil para devolver o Catetinho à cidade. Atacado pelos cupins e abandonado, o velho “Palácio de Tábuas” ressurgiu

ontem grandioso, renovado, pronto para mostrar às novas gerações como o sonho chamado Brasília deu lugar a uma cidade com quase dois milhões de habitantes, no meio do Planalto Central.

**Festa** — Regada à emoção, com direito a lágrimas e muitas lembranças, a festa de reinauguração do Catetinho reuniu em um mesmo palanque estrelas de partidos diferentes. Estavam lá, por exemplo, o petista Cristovam Buarque e todo o seu staff, os pefelistas Osório Adriano e Paulo Octávio, Benedito Domingos (PPB) e as tucanas Márcia Kubitschek e Maria Abadia.

Diversos pioneiros, como o engenheiro Ernesto Silva, foram agraciados ao som da música “Peixe Vivo”, uma das preferidas de JK. O governador Cristovam Buarque lembrou que a administração do monumento será entregue à iniciativa privada. “Não temos como mantê-lo”, justificou. E o ministro da Cultura, Francisco Weffort, que representou o presidente Fernando Henrique Cardoso, ressaltou a importância de parcerias entre governo e as empresas, fundações e entidades não governamentais na recuperação da história do País.



Sebastiao Pedra

Sob a estátua do fundador de Brasília, centenas de convidados especiais participaram da reinauguração